

## JURÍDICO

**STJ não reconhece RT de técnicos em farmácia**

Técnicos em farmácia não têm direito a exercer a responsabilidade técnica de drogarias. Esta foi a decisão, tomada por unanimidade, pela Segunda Turma do STJ (Superior Tribunal de Justiça), em Brasília, não conhecendo o Recurso Especial número 552.227/SC, dos técnicos de farmácia de Santa Catarina. A determinação ocorreu, na tarde de cinco de agosto de 2004. Com esse resultado, o STJ manteve o acórdão do TRF (Tribunal Regional Federal) / 4ª Região (Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul), com sede em Porto Alegre, em desfavor de um mandado de segurança impetrado pelos técnicos de SC.

## EFICÁCIA TERAPÊUTICA

**Uso de medicamentos para Mal de Alzheimer deve ser acompanhado**

A perda da memória em idosos pode ir de um esquecimento natural da velhice, chamado de esquecimento senil benigno, até ocorrências mais graves. Uma delas é o Mal de Alzheimer, doença cerebral degenerativa que leva ao declínio do funcionamento intelectual, com interferência nas atividades diárias. Estudos mostram que, hoje, no Brasil, cerca de 20% da população com mais de 80 anos são vítimas de algum tipo de demência, sendo o Mal de Alzheimer responsável por 50% dos casos. O Ministério da Saúde oferece medicamen-



tos indicados na fase inicial da doença.

No entanto, alerta o Ministério da Saúde, esses medicamentos, para que tenham uma resposta terapêutica precisa, devem ser rigorosamente prescritos. “Esses medicamentos precisam de uma indicação muito precisa para oferecer algum benefício. É necessário que o idoso seja avaliado por um médico e esteja dentro dos critérios estabelecidos pelo protocolo indicado pelo Ministério”, ressalta Neidil Espínola da Costa,

Coordenadora do Programa de Saúde do Idoso do Ministério da Saúde.

A Coordenadora observa que ainda não existe um medicamento específico para prevenir o mau funcionamento da memória, ou para curar o Mal de Alzheimer. Neidil explica que o medicamento oferecido pelo ministério só traz benefícios para os idosos, na fase inicial ou moderada da doença. “Para o paciente que já tem seu diagnóstico e está em uma fase avançada do Mal de Alzheimer, o medicamento não está indicado”, reforça.

O problema é que, na ânsia de que a pessoa querida seja curada, a maioria dos familiares deseja que o idoso utilize os medicamentos, mesmo sabendo que ele não apresenta as indicações necessárias e que não terá qualquer benefício com o tratamento. Mesmo quando há indicação precisa dos medicamentos, o seu uso deve ser avaliado. “Se nos três primeiros meses, o idoso não apresentar melhora, o tratamento deve ser descontinuado por falta de benefício”, conclui Neidil.

## INTERNACIONAL

## Um reconhecimento ao esforço brasileiro em informações sobre medicamentos

O Gerente Técnico do Cebrim (Centro Brasileiro de Informações sobre Medicamentos), órgão do Conselho Federal de Farmácia, Carlos Vidotti, foi eleito membro da Comissão Organizadora (*Section's Executive Committee*) da Seção de Informação em Farmácia (*Pharmacy Information Section – PIS*), da Federação Internacional



Carlos Vidotti

de Farmácia (FIP), representando as Américas. Cada Continente tem um representante, pelo menos. A posse ocorrerá, no dia oito de setembro de 2004, em New Orleans (EUA), durante o Congresso Mundial de Farmácia, para o mandato 2004 – 2008.

A Comissão Organizadora toma decisões sobre todas as decisões da PIS/FIP, o que inclui parte da programação dos Congressos Mundiais de Farmácia, anuais; aprovação de grupos de trabalho internos, como os que se dedicam à pesquisa da resistência microbiana, e também a concessão de bolsas de estudo, etc. A eleição é um reconhecimento internacional ao trabalho que tem sido feito, no Brasil, na área de informação sobre medicamentos como uma das estratégias para promover o uso racional dos medicamentos.

## FARMACÊUTICO

## Farmácia popular e atenção farmacêutica

Não é só a dispensação de medicamentos a preço de custo (entre 30% a 80% de diferença) que movimentará as farmácias populares. O

Ministério da Saúde quer que esses estabelecimentos adotem procedimentos para coibir a automedicação promover o uso correto de medicamentos. Só há um jeito para isso, é claro: em todas as farmácias haverá, pelo menos, um farmacêutico,

em período integral, para realizar os seus serviços de assistência farmacêutica. Além disso, todos os funcionários serão capacitados, através de um treinamento da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e do Ministério da Saúde.

Mais: todas as farmácias serão

equipadas com televisão e videocassete para exibição de vídeos educativos sobre tratamentos médicos, campanhas preventivas, etc. Para evitar o estímulo à auto-medicação, os medi-

camentos só serão adquiridos com a apresentação de receitas médicas. E os pacientes não terão acesso direto aos medicamentos, que não serão expostos ao público.

## BIOQUÍMICA

## Maior evento das Análises Clínicas, no mundo

Farmacêuticos bioquímicos brasileiros, representantes de entidades ligadas ao segmento, participaram do grandioso Congresso da Associação Americana de Análises Clínicas (AACC), em Los Angeles, de 25 a 29 de julho de 2004. Os avanços da Biologia Molecular e o *Point of Care* foram alguns dos



Farmacêuticos José Abal Correa, Diretor do INCQ da SBAC (Sociedade Brasileira de Análises Clínicas); Willy Yung, Presidente da SBAC; Lenira da Silva Costa, Conselheira Federal de Farmácia e Presidente da Comissão de Análises Clínicas do CFF; e Ulisses Tuma, Presidente eleito da SBAC.

temas sobre os quais os congressistas mais voltaram as suas atenções. Para se ter uma idéia do gigantismo do Congresso, basta dizer que ele reuniu 25 mil

profissionais da área e mil expositores. Com todos esses números, não poderia ser diferente: ele foi considerado o maior evento mundial das Análises Clínicas.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

## Projeto criminaliza venda de medicamentos sem receita

O fornecimento de medicamentos sem receita médica poderá ser tipificado como crime. A medida está prevista no Projeto de Lei 3923/04, do Deputado Luiz Bittencourt (PMDB-GO), que introduz artigo no Código Penal para criar pena de detenção de três meses a

um ano para esse tipo de prática. A mesma pena será aplicada a quem vende, entrega ou fornece medicamentos, mediante apresentação de receita que não atenda aos requisitos regulamentares.

**Como caramelos** - “Certas farmácias vendem medicamentos como se fossem caramelos”, argumenta o autor do projeto. “É de todos conhecido que os medicamentos têm efeitos colaterais indesejáveis, e que doses não recomendadas fazem mal; a interação medicamentosa tem efeito tóxico que pode prejudicar a saúde, ou até matar”, argumenta o Deputado.

Segundo Bittencourt, a criminalização desse procedimento virá somar-se às medidas já adotadas pelos órgãos de saúde, entre as quais a classificação dos medicamentos que exigem receita médi-



Deputado Luiz Bittencourt

ca, pelo Sistema Único de Saúde (SUS), em dois grandes grupos: os de tarja vermelha e os de tarja preta. O projeto será encaminhado ao exame das comissões técnicas.

Fonte: “Agência Câmara”, da Câmara dos Deputados ([agencia@camara.gov.br](mailto:agencia@camara.gov.br)).

### DOENÇA

## Tuberculose mata 6 mil por ano, no Brasil

O Ministério da Saúde anuncia que a tuberculose é prioridade da política de saúde do Governo Federal. A doença, que provoca, no Brasil, cerca de 6 mil mortes por ano. Nos últimos anos, a média de detecção, no País, foi de 85 mil novos casos. Os esforços para contê-la integram o Plano Nacional de Controle da Tuberculose (PNCT), que, entre outros pontos, determina a avaliação do desempenho das ações de controle em todo o território nacional.

A tuberculose é uma doença grave,



transmitida pelo paciente, quando ele fala, espirra ou tosse, por meio das gotas de secreção respiratória que se propagam pelo ar. Causada por um microorganismo, o bacilo de Koch, cientificamente chamado *Mycobacterium tuberculosis*, a enfermidade pode atingir todos os órgãos do corpo, em especial os pulmões. Atualmente, o

Brasil apresenta 70% de índice de cura dos casos tratados e cerca de 12% de abandono do tratamento. Aproximadamente, 8% dos pacientes com tuberculose também têm Aids.